

Tema: Sector Vitivinícola			Ámbito: Regional	
Título: Vinus Durii dá a conhecer néctares da Região				Temática: Desporto/Lazer
2006/06/29	LAMEGO HOJE – PRINCIPAL	Pág.3	Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal Inv.: 318.00

Vinus Durii dá a conhecer néctares da Região

PROMOÇÃO E PROVA DE VINHOS

O Festival Vinus Durii esteve nas cidades de Lamego, Vila Real, Peso da Régua, Porto e Vila Nova de Gaia para promover os vinhos da Bacia Hidrográfica do Douro, entre 19 e 25 de Junho.

IOLANDA VILAR

A iniciativa teve como objectivo promover um encontro de representantes de Portugal e Espanha, para debater questões de interesse comum para o sector vitivinícola na bacia do Douro, nomeadamente o património vinhateiro, paisagístico e cultural da zona.

À semelhança da primeira edição da Vinus Durii que se realizou, em 2005, em Zamora, as cidades anfitriãs foram palco de provas públicas de vinhos das regiões vitivinícolas ribeirinhas dos dois lados da fronteira.

Ao longo do evento a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro acolheu uma série de conferências sobre viticultura, enologia, marketing, comercialização, enoturismo e desenvolvimento regional, cultura e património.

Organizadas pela CCDR-N, Instituto dos Vinhos do Porto e Douro e a Comissão de Viticultura da Região



Ricardo Magalhães brinda com Francisco Lopes

dos Vinhos Verdes, em parceria com a Junta de Castilla y León e o seu Instituto Tecnológico Agrário, as conferências que, integram o programa do Festival vinícola, pretenderam promover um encontro de representantes dos dois países.

Para Francisco Lopes, presidente da Câmara de Lamego, este "processo de cooperação confirma a importância de Lamego, no contexto urbano da região, não apenas em termos patrimoniais e produtivos, mas também pelos excelentes vinhos e espumantes que

produz".

O autarca realçou a necessidade deste evento remeter para a divulgação do vinho, bem como para a necessidade de encontrar novas formas de promover os vinhos do Douro português e espanhol, perante a dificuldade que os pro-

dutores encaram nesse âmbito.

Por seu turno, Ricardo Magalhães, vice-presidente da CCDR-N, acredita que, a importância deste evento gira em torno do rio/património/território/rio e vinho. "É importante não só promover e divulgar um

produto excepcional mas também a imagem de marca desta região", salientou este responsável. "Este ano procurámos não centrar o debate apenas no vinho, mas sim falar sobre este território que é Património da Humanidade".